

Associação Comercial e Industrial de Ceilândia, a mais nova entidade do DF

Após muito esforço, no dia 22 de abril deste ano conseguia a classe empresarial da Ceilândia, liderada por João Chrisóstomo da Silva, fundar a Associação Comercial e Industrial da cidade — a ACIC — já integrada à Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal.

João Chrisóstomo foi eleito, com 95% da votação, para a presidência da

entidade, ficando os demais cargos assim distribuídos: 1º. vice, João Alves da Costa; 2º. vice, Luiz de Souza Barros; 3º. vice, José Costa Brasileiro; tesoureiro, Waldir Papa da Fonseca; 1º. tesoureiro, Vicente de Paula Rodrigues; 2º. tesoureiro, Alcides Fernandes de Oliveira; secretário, Onofre Rezende; 2º. secretário, Alencar Claudino; 3º. secretário, Antonio Aureliano Rodrigues.

Conselho Fiscal: Gonçalo Gonçalves Bezerra, Milton da Costa Brasileiro e Jorge Alves de Oliveira. Suplentes: Bolivar Covre, Jair de Freitas e Vitor Modesto.

PROPÓSITOS DA ENTIDADE

Falando à reportagem João Chrisóstomo da Silva disse que tão logo foi a entidade criada, sua diretoria iniciou imediatamente seus trabalhos, procurando estabelecer, antes de mais

nada, um conhecimento mais direto entre seus diretores e traçar normas para que cada um deles se incumbisse de um determinado setor, embora tudo fosse muito difícil nos primeiros dias, já que faltava tudo, a começar por material burocrático.

"Passamos, em seguida — acrescentou — a trabalhar nas reivindicações junto às autoridades. A dogmática da ACIC é continuar os

trabalhos de reivindicações já iniciados, como por exemplo, o cadastramento dos novos comerciantes, num total de 700 aproximadamente e renovar as inscrições que estão prestes a vencer no GDF para que os mesmos possam trabalhar e recolher os seus impostos junto aos órgãos fiscais possam ter os seus direitos resguardados, mesmo com inscrição provisória.

Outra preocupação nossa — acentuou — pela reivindicação dos terrenos comerciais junto à TERRACAP e também lotes industriais para as indústrias existentes na Ceilândia. E, por outro lado, estamos nos empenhando, junto ao Banco Regional de Brasília para que, em futuro próximo, instale uma agência na Ceilândia Centro.